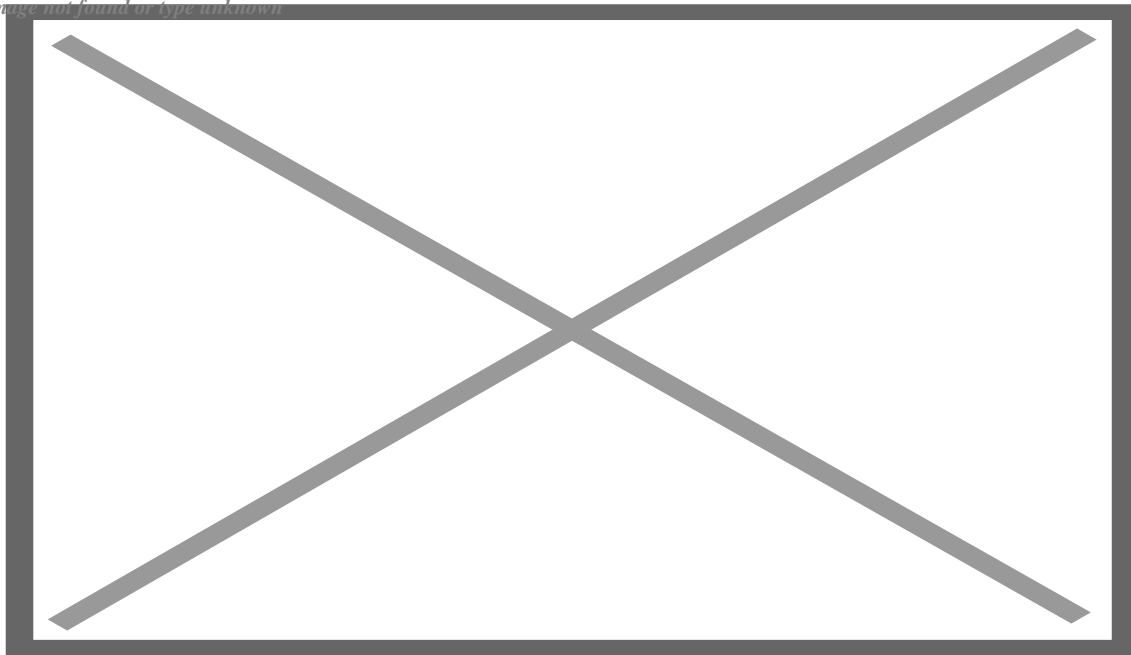


Presságios funestos

Image not found or type unknown



Boric (left) and Kast. Photo: Portal Cenital

As eleições presidenciais realizadas no Chile, no último domingo, confirmaram que está crescendo uma extrema direita muito agressiva, naquele país. Obteve boa votação deixando para trás as coalizões tradicionais, que dominavam até agora.

José Antonio Kast - o fundador do Partido Republicano e membro do reacionário Pacto Social Cristão - passou para o segundo turno a realizar-se em 19 de dezembro juntamente com Gabriel Boric, um político jovem apoiado pela coalizão Aprovo Dignidade, na que está o Partido Comunista.

A diferença entre ambos os candidatos é pequena, menos de dois pontos em favor de Kast, portanto, no segundo turno, as alianças que não de estabelecer vão determinar como será o novo governo.

A surpresa foi o avanço de Franco Parisi, fundador do Partido de la Gente, que obteve quase 13 por cento dos votos sem ter posto os pés no Chile durante toda a campanha eleitoral.

Parisi vive nos Estados Unidos, se estabeleceu lá para esquivar vários processos judiciais, um deles por suposta corrupção e outro porque se recusou a pagar a pensão alimentícia de seus filhos.

Não podemos dizer que seja de extrema direita, mas tem vários amigos que são. Certamente vai oferecer seu apoio a Kast no segundo turno.

Sebastián Sichel, da coalizão governamental Chile Podemos Mais, já avisou que apoiaria Kast.

Como podemos apreciar já está sendo arquitetado um processo de unidade entre as forças mais retrógradas do país sul-americano, o que significa uma ameaça a ser levada a sério.

As coisas são um pouco mais difíceis para Boric, que deve negociar com habilidade. A Democracia Cristã, força tradicional no Chile, disse que não convocará a votar em Kast, mas também não entregará um cheque em branco, mensagem clara de que espera arrancar compromissos para oferecer sua mão.

A principal oportunidade para que o partido de Boric ganhe a presidência do Chile é convencer a juventude, especialmente aqueles que participaram dos protestos de 2011 e 2019 e votaram no último domingo.

Eles e os, por enquanto, indecisos poderiam proporcionar os votos necessários e evitar a tragédia de que a extrema direita assumira o governo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/277955-pressagios-funestos>



Radio Habana Cuba